

INTERASSISTÊNCIA ANTIALCOOLISMO (INTERASSISTENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interassistência antialcoolismo* é o ato ou efeito cosmoético, de conscins e / ou consciexes, auxiliarem consciências com dependência ao consumo de substância alcoólica, resultando em aprendizados evolutivos mútuos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *assistência* deriva do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *anti* procede do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O termo *álcool* procede do idioma Árabe, *al-kohul*, *al-kuhul* ou *al-ghawl*, “fino composto utilizado para a maquiagem obtido através da destilação”. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia. 1. Interassistência antidependência alcoollista. 2. Rede de assistência antialcoolismo. 3. Auxílio cosmoético ao alcoólatra.

Neologia. As 4 expressões compostas *interassistência antialcoolismo*, *interassistência antialcoolismo inicial*, *interassistência antialcoolismo mediana* e *interassistência antialcoolismo avançada* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia. 1. Desassistência ao alcoollista. 2. Rede assediadora alcoollista. 3. Desamparo ao alcoólatra. 4. Escravagismo alcoólico. 5. Desaprendizado antialcoolismo 6. Negligência alcoólica.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* pessoal contrário ao alcoolismo; o *flashback* terapêutico nos encontros desafiadores; o alcoolismo visto pelo *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM); o *delirium tremens*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade à conscin alcoólatra.

Citaciologia: – *O álcool não faz as pessoas fazerem melhor as coisas; ele as faz ficarem menos envergonhadas de fazê-las mal* (William Osler, 1849–1919).

Coloquiologia: a reflexão sobre *curtir a fossa*; a eliminação da *saideira*; o aumento da autocrítica dos jovens sobre beber até *dar PT* (Perda Total); o cuidado com *isso merece 1 brinde*; a atenção para não *colocar a carroça na frente dos bois* no enfrentamento do alcoolismo; o alerta da expressão *o remédio entra pelo ouvido e a doença sai pela boca*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do antialcoolismo interassistencial; o holopensene grupal da interassistencialidade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; a eliminação dos baguinhos autopensênicos; os neopensenes; a neopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade.

Fatologia: a interassistência antialcoolismo; a tares acolhedora sem imposição na abordagem ao alcoólatra; o antiescravagismo alcoólico; o aprendizado antialcoolismo; a profilaxia do alcoolismo; a assistência anônima; a qualificação da rede interassistencial de saúde antialcoolismo; as clínicas de recuperação; as associações terapêuticas; a falta de divulgação das associações antialcoolismo; o caminho dos 3 cês, clínica, cadeia, cemitério, para o alcoólatra em não recuperação; o mapeamento do mecanismo intraconsciencial de autossabotagem; o alerta para não su-

bestimar o álcool; o vício cruzado; o fundo do poço; o alcoolismo entre os jovens; as recaídas; o fato de chegar alcoolizado nos grupos; o orgulho do alcoólatra impedindo a participação em associações antialcoolismo; a vergonha de entrar em associação terapêutica; os preconceitos pelas associações antialcoolismo; os 3 poderes intraconscientes: vontade, intenção, autorganização; os *Alcoólicos Anônimos* (AA); a condição de amigo de AA; o uso comum do livro *Reflexões Diárias* escrito pelos membros dos AA; as trocas de fichas como metodologia simbólica de reforço dos valores pessoais e grupais, indicando o progresso conquistado; o teste dos 3 meses; a importância da interassistência familiar; a participação ativa de crianças nas reuniões abertas; o segredo da próxima reunião; a força superior; a transparência; o livro azul; a carta de Carl Jung (1875–1961); as partilhas impactoterápicas; as itinerâncias realizadas em grupo; o incentivo à literatura sobre o alcoolismo; os padrinhos das associações antialcoolismo servindo de amparadores intrafísicos; a chegada em associações antialcoolismo pela própria vontade; a gratidão aos membros do grupo de ajuda; o primeiro passo em direção à recuperação, considerado o mais importante; os relatos de *insights* parapsíquicos para a mudança de vida (reciclagem) no AA; as mudanças frequentes de coordenadores do grupo, favorecendo o valor interassistencial antialcoolismo; a divulgação das instituições de recuperação; a visita interassistencial dos membros às clínicas terapêuticas; o acolhimento fortalecedor aos ingressantes nos grupos de recuperação; o objetivo de desmamar em sobriedade; a sensação de bem-estar do alcoólatra em recuperação ao sentir-se minipeça dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a importância de o inversor conhecer os riscos do alcoolismo; os grupos assistenciais de intermissivistas; o visitante intermissivista realizando partilhas de experiências; a busca por aplicação dos valores evolutivos; o esforço pelo objetivo de deixar legado cosmoético; os reencontros de destino; a assistência desinteressada; a recuperação de milhares de vidas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica do assistente e do assistido; as possessões malignas facilitadas no período mais *hard* de abstinência; o capítulo Assistência Ideal do livro *Projeções da Consciência*; o relato da projeção “fraternidade aos alcoólatras”; as projeções lúcidas aglutinadoras de assistência antialcoolismo; a entrada da equipex acompanhando a equipin nas visitas domiciliares de recuperação; as reurbanizações extrafísicas; o fluxo dos amparadores; a parapercepção do amparador de função; as parassenhas assistenciais; as raízes holobiográficas do alcoolismo; a eliminação dos bagulhos energéticos; a profilaxia da parapsicose pós-dessomática; a recepção pós-dessoma; a facilidade da clarividência nas salas de AA; as semipossessões benignas dos amparadores nos esclarecimentos aos alcoólatras; a expansão das auras dos alcoólatras nas trocas de experiências; o amparo extrafísico dos assistidos e assistentes; as parapercepções dos campos bioenergéticos formados nas exposições das reuniões de recuperação antialcoolismo; o amparo extrafísico na mesa coordenadora do Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos (NA); as redes parassociais de interassistência; a percepção de doação de neuroectoplasma nas reuniões das associações antialcoolismo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das partilhas de vivências*; o *sinergismo das amizades evolutivas*; o *sinergismo recin-recéxis*.

Principiologia: o *princípio da interassistência*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da descrença* (PD) nos grupos terapêuticos; o *princípio “se não presta, não presta mesmo”*; o *princípio “isso não é para mim”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado diariamente no autenfrentamento do álcool; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) reforçador dos valores pessoais.

Teoriologia: a *teoria de aproveitar as 24 horas do dia*; a *teoria do sistema de recompensa cerebral*.

Tecnologia: a técnica dos 12 passos; a técnica das 12 tradições; a técnica de evitar o primeiro gole por 24 horas; a técnica de lembrar o passado para acertar no presente; a técnica de autanálise sem autculpa; a técnica de inversão dos valores; a técnica do inventário moral.

Voluntariologia: o voluntariado administrativo nas comunidades de recuperação ao alcoolista; os voluntários extrafísicos antialcoolismo; o voluntariado anônimo; os voluntários de ICs auxiliando no antialcoolismo interassistencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o labcon pessoal; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Desso-matologia.

Efeitologia: o efeito de perder a vontade de beber; os diferentes efeitos do álcool; o efeito da projeção vexaminosa de beber projetado; os efeitos dificultadores dos tratamentos frustrados; os efeitos multidimensionais do exemplarismo pessoal antialcoolismo; o efeito do neocérebro na neorressoma; os efeitos das reconciliações grupocármicas; os efeitos positivos na família nuclear ao cessar o uso do álcool; o efeito lúcido do projeto “Antes da Saideira”.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas das reciclagens intraconscienciais; as neossinapses adquiridas do convívio com outros alcoólatras em recuperação.

Ciclogia: o ciclo de recaídas; o ciclo de interações; o ciclo de partilhas; o ciclo lembrar-beber-esquecer.

Enumerologia: o ato de aprender com o alcoólatra; o ato de trabalhar em prol do antialcoolismo; o ato de combater o alcoolismo; o ato de se recuperar do alcoolismo; o ato de ser universalista; o ato de qualificar a interassistência; o ato de realizar profilaxia ao alcoolismo.

Binomiologia: o binômio assistido-assistente; o binômio recuperação-sentido existencial; o binômio responsabilidade intermissivista-responsabilidade intrafísica; o binômio autengano-alcoolismo; o binômio alcoolismo-perda invexológica; o cuidado referente ao binômio euforia-tristeza.

Interaciologia: a interação Socin-Sociex; a interação equipin-equipex.

Crescendologia: o crescendo assistido-assistente; o crescendo das 24 horas; o crescendo ficha amarela-ficha dos 30 anos; o crescendo saturação-mudança.

Trinomiologia: o trinômio conhecimento-responsabilidade-posicionamento.

Polinomiologia: o polinômio ouvir-refletir-ponderar-não decair; o polinômio autocorruptão-recaída-autoculpa-recuperação.

Antagonismologia: o antagonismo filhos de alcoólatras sendo alcoólatras / filhos de alcoólatras sendo antialcoolismo; o antagonismo amizades ociosas / amizades evolutivas; o antagonismo invéxis / alcoolismo.

Paradoxologia: o paradoxo de o filho nascer para educar os próprios pais; o paradoxo de o doente ajudar outro doente com a mesma doença; o paradoxo do alcoolismo sem cura intrafísica, porém com autocura consciencial; o paradoxo de estar se sentindo mal frequentando o AA mas saber estar melhorando a vida; o paradoxo de antes da recuperação beber para falar e depois falar para não beber; o paradoxo de o impossível virar possível; o paradoxo de a justiça intrafísica estar legalizando o assédio do alcoolismo.

Politicologia: a polêmica da política de redução de danos.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei da eterna evolução consciencial.

Filiologia: a assistenciofilia; a lucidofilia; a autopesquisofilia.

Fobiologia: a reciclofobia; a fobia de não conseguir viver sem álcool.

Sindromologia: a síndrome da abstinência fisiológica; a síndrome da abstinência para-fisiológica (SAP); a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do ansiosismo; a síndrome da bipolaridade; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da depressão; a síndrome do estrangeiro (SEST) podendo impulsionar o alcoolismo.

Maniologia: a eliminação da riscomania; a eliminação da tabacomania; a dipsomania.

Mitologia: o mito da cerveja sem álcool; o mito de na sala de AA só poder entrar alcoólatras; o mito de o alcoólatra não poder mais ver bebida alcoólica; o mito de o AA ser grupo reli-

gioso; o mito de começar a recuperação e já parar de beber; o mito de o alcoólatra beber apenas socialmente; o mito de ter idade para ser alcoólatra; o mito de as associações de recuperação antialcoolismo terem padrão energético de tristeza e vitimização; o mito de única taça de vinho por dia fazer bem ao coração.

Holotecologia: a toxicoteca; a consciencioterapeuticoteca; a interassistencioteca; a historiotecca; a grupocarmoteca; a conviviotecca; a determinotecca; a paradireitotecca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Psiquiatria; a Psicologia; a Consciencio-metrologia; a Consciencioterapia; a Parapatologia; a Parageneticologia; a Recexologia; a Invexologia; a Intrafisiologia; a Dessomatologia; a Homeostaticologia; a Priorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin desassediada; o ser inter-assistencial; a consréu ressomada; as equipes de saúde; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o alcoolista; o psiquiatra; o psicólogo; o amparador intrafísico; o auto-decisor; o intermissivista; o bipolar; o depressivo; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o reeducador; o escritor; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; os fundadores dos grupos de autajuda Alcoólicos Anônimos, William Griffith Wilson (Bill W., 1895–1971) e Robert Holbrook Smith (Dr. Bob ou Dr. Bob S., 1897–1950).

Femininologia: a alcoolista; a psiquiatra; a psicóloga; a amparadora intrafísica; a auto-decisora; a intermissivista; a bipolar; a depressiva; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a reeducadora; a escritora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a fundadora dos grupos Al-Anon, Lois Burnham Wilson (1891–1988).

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens alcoolopathus*; o *Homo sapiens ebrius*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens autodestructivus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens conscientiotherapeuta*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: interassistência antialcoolismo *inicial* = aquela realizada para desintoxicação e realinhamento bioquímico, prestada, em clínicas psiquiátricas ou *Centros de Atenção Psicossocial a Álcool e Drogas* (CAPS-AD); interassistência antialcoolismo *mediana* = aquela voltada para o não uso do álcool até a dessoma, prestada, nos atendimentos psicológicos e grupos de recuperação do alcoolismo; interassistência antialcoolismo *avançada* = aquela realizando a autocura consciencial e reconciliação grupocármica, prestada, através da consciencioterapia.

Culturologia: a *cultura dos hábitos doentios*; a *cultura dos modismos*; a implantação da *cultura interassistencial*; a assistência entre policulturas nos grupos terapêuticos.

Assistentes. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 benefícios ou qualificações resultantes da assistência a consciências alcoólatras:

1. **Aglutinação interassistencial.**
2. **Ampliação do acolhimento.**
3. **Autorreconhecimento dos trafores.**

4. **Conexão amparológica.**
5. **Libertação grupocármica.**
6. **Maior compreensão da taes.**
7. **Maxifraternismo.**
8. **Profilaxia de erros.**
9. **Qualificação do Universalismo.**

Assistidos. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 benefícios passíveis de serem conquistados pela recuperação do alcoolismo:

01. **Ampliação da autocrítica.**
02. **Ampliação das amizades evolutivas.**
03. **Autestima saudável.**
04. **Autoconfiança.**
05. **Autonomia consciencial.**
06. **Cura de outros vícios.**
07. **Desassedialidade.**
08. **Melhora nos empregos profissionais.**
09. **Planejamento de vida.**
10. **Recuperação da dignidade.**

Terapeuticologia. Eis, em ordem alfabética, 10 tipos de instituições ou linhas de abordagem auxiliares na interassistência ao alcoólatra:

01. **Al-Anon:** as associações de ajuda aos parentes e amigos próximos de conscins dependentes do álcool.
02. **Alateen:** as associações de ajuda a jovens vivendo em contato direto com alcoólatras.
03. **Alcoólicos Anônimos:** as associações de ajuda a conscins, homens ou mulheres, na recuperação do alcoolismo.
04. **CAPS-AD:** as entidades de serviço específico para o cuidado e atenção integral continuada a pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool, *crack* e outras drogas.
05. **Clínicas de recuperação:** as instituições de auxílio na recuperação do alcoolismo, principalmente referente à assistência bioquímica.
06. **Comunidades terapêuticas:** as entidades da sociedade civil de acolhimento a usuários problemáticos de substâncias psicoativas, com a finalidade de apoiá-los para interromper o uso e se organizar para a retomada da vida pessoal e social.
07. **Consciencimetrologia:** os estudos das medidas da consciência através da ótica do paradigma consciencial, auxiliando no autoconhecimento para superação dos traumas, inclusive referentes ao alcoolismo.
08. **Consciencioterapia:** o estudo, tratamento, alívio e remissão de patologias e parapatologias da consciência, cuja aplicação auxilia na superação do alcoolismo.
09. **Psicologia:** as intervenções assistenciais voltadas à promoção da saúde. incluindo a superação do vício do álcool, pelos profissionais especializados em processos mentais e do comportamento humano.
10. **Psiquiatria:** as intervenções realizadas pelos médicos especializados no diagnóstico, tratamento e remissão do sofrimento mental, decorrentes, entre outras causas, do alcoolismo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a interassistência antialcoolismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antiadicção:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Antidesvio bioquímico:** Invexologia; Homeostático.
04. **Assédio bioquímico:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Binômio doença-fuga:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Boemia:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
09. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
11. **Rede interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Síndrome da abstinência da Baratrofera:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Tabagismo:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vício em sofrimento:** Parapatologia; Nosográfico.

A INTERASSISTÊNCIA ANTIALCOOLISMO POSSIBILITA REALIZAR E EXEMPLIFICAR RESULTADOS TEÁTICOS ALUSIVOS À CLÁUSULA PROEXOLÓGICA UNIVERSALISTA ASSUMIDA NO CURSO INTERMISSIVO PRÉ-RESSOMÁTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou na possível responsabilidade com consciências alcoólicas? Considera a importância de se qualificar no assunto para poder ser melhor assistente universalista?

Filmografia Específica:

1. **O Valor da Vida.** **Título Original:** *My Name is Bill W.* **País:** EUA. **Data:** 1989. **Duração:** 100 minutos. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Daniel Petrie. **Elenco:** James Woods; Jobeth Williams; James Garner; Gary Sinise; George Coe; Robert Harper; Ray Reinhardt; Fritz Weaver; Joe Inscoc; Rich Valliere; & Rick Warner. **Roteiro:** William G. Borchert. **Música:** Laurence Rosenthal. **Outros dados:** Filme produzido para TV. **Sinopse:** Durante a Grande Depressão, homem entra em bancarrota e torna-se presa da bebida até encontrar e receber a ajuda de médico para largar o vício. Ele decide fundar os Alcoólicos Anônimos a fim de auxiliar outros dependentes. Embasado em fatos reais.

2. **Smashed: De Volta à Realidade.** **País:** EUA. **Data:** 2012. **Duração:** 81 minutos. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** James Ponsoldt. **Elenco:** Aaron Paul; Bree Turner; Kyle Gallner; Mary Elizabeth Winstead; Mary Kay Place; Megan Mullally; Nick Offerman; Octavia Spencer; Rene Rivera; Richmond Arquette; & Ron Lynch. **Roteiro:** James Ponsoldt; & Susan Burke. **Música:** Andy Catic; & Eric D. Johnson. **Sinopse:** Kate (Mary Elizabeth Winstead) e Charlie (Aaron Paul) jovem casal apaixonado compartilha a paixão pela música, risos e álcool. Com o tempo, Kate desenvolve comportamento antissocial comprometendo o próprio trabalho de professora. Ela então decide entrar no AA e ficar sóbria, contando com a ajuda da amiga Jenny, do vice-diretor da escola e do marido. Mas nem tudo será fácil nesta jornada, pois essa transformação vai trazer à tona os outros problemas da vida.

Bibliografia Específica:

1. **Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos (JUNAAB);** *Alcoólicos Anônimos (Alcoholics Anonymous)*; trad. Alcoholics Anonymous World Services; 220 p.; 12 caps.; 7 apênds.; br.; 4ª reimp.; *Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos (JUNAAB)*; São Paulo, SP; 2015; páginas 37, 48 e 128 a 130.
2. **Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos (JUNAAB);** *Os Doze Passos e as Doze Tradições (Twelve Steps and Twelve Traditions)*; trad. Alcoholics Anonymous World Services; 174 p.; 24 caps.; br.; 11ª Ed.; *Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos (JUNAAB)*; São Paulo, SP; 2015; páginas 18, 19, 78, 94 e 144.
3. **Vieira, Waldo;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Stainer; revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 268 p.; 60 caps.; 14 x 21 cm; br.; 9ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2013; páginas 27 a 29.

B. B.